



Sapora
Fazendo diferente,
fazendo a diferença.

Sapora S.A. | CNPJ: 67.945.071/0001-38

Demonstrações Financeiras 2017

Relatório da Administração - Exercício 2017

Mensagem da Administração

Atendendo às disposições legais e societárias, a Sapora apresenta o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras acompanhadas do parecer dos auditores independentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Os valores estão expressos em milhares de reais e foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Cenário Macroeconômico e Setorial

O ano de 2017 será lembrado como o que marcou o fim do pior ciclo recessivo atravessado pelo país, iniciado em 2014 e que atingiu o seu ápice em 2016. Após dois anos de retração, em 2017, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,0%, puxado pelo desempenho do agronegócio que avançou 13%, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ainda de acordo com o mesmo instituto, o crescimento teria sido de 0,3%, se o agronegócio fosse excluído.

A inflação medida pela IPCA em 2017 foi de 2,95%, registrando o menor resultado desde 1998, também de acordo com o IBGE. O índice FIPE Alimentação Fora Domicílio, que melhor reflete a variação dos preços dos gêneros alimentícios do nosso segmento, foi de 3,7%.

Outro fator que demonstra como a economia se comportou no ano passado é o desemprego, cuja média foi de 12,7% (IBGE), apresentando melhora entre o 3º e 4º trimestre. Apesar de ter havido uma leve recuperação nos postos formais de trabalho no segundo semestre, o número de pessoas que passaram para a informalidade no setor privado cresceu 5,5%, entre 2016 e 2017, o que representa 560 mil trabalhadores.

Os dados apresentados acima interferem diretamente no segmento ao qual a Sapora pertence, o de restaurantes corporativos. Partindo para uma análise setorial, segundo levantamento da Associação Brasileira de Refeições Coletivas (ABERC), o ano passado também registrou índices melhores. Este mercado serviu cerca de 12 milhões de refeições/dia, movimentando R\$ 18,2 bilhões, enquanto que em 2016 foram servidas 11,0 milhões de refeições, que corresponderam a R\$ 16,9 bilhões.

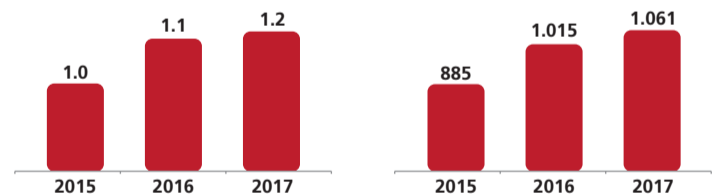
Visão Geral

Em 2017, a Sapora completou 25 anos de atuação no setor de restaurantes corporativos. Ao longo desse período, a Companhia tornou-se a primeira multinacional brasileira do segmento, com operações em todo o território nacional, México, Colômbia e um escritório na Argentina, inaugurado em agosto de 2017.

Seguindo uma trajetória promissora, a empresa encerrou 2017 com 1.061 unidades, que servem aproximadamente 1,2 milhão de refeições por dia, gerando 14,3 mil empregos diretos.

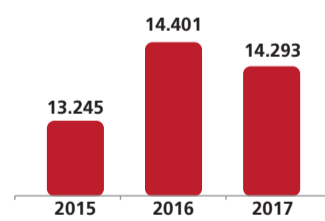
Número de Refeições por Dia (milhões)

Número de Restaurantes



Número de Colaboradores

Principais Considerações



A Companhia foi capaz de mitigar os impactos do cenário macroeconômico, focando em ganho de produtividade e no aumento de vendas. Apesar da redução do número de colaboradores, a Companhia entregou crescimento de R\$ 228 milhões (excluindo o evento das Olimpíadas), suportado pelo foco crescente no treinamento dos colaboradores, resultando em maior produtividade.

Para fins de comparação dos exercícios de 2017 e 2016, destacamos que a Sapora firmou contrato de fornecimento de alimentação com o Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos RIO 2016, para atender as dependências da Vila dos Atletas, o qual gerou para a Companhia um incremento na receita e no resultado do exercício de 2016.

Considerando a exclusão dos resultados com o evento das Olimpíadas, a Sapora superou os resultados obtidos em 2016. O motivo desta superação, deve-se ao fato de manter-se constante em seu sistema de gestão, que preza pela austeridade financeira, sem abrir mão de realizar investimentos que garantam a qualidade de suas operações e a inovação, o que faz parte do DNA da Companhia, desde a sua fundação.

A principal novidade da Sapora em 2017 foi o início da divisão de Eventos, como consequência da expertise adquirida com as Olimpíadas RIO 2016. Dois grandes contratos foram assinados, sendo o primeiro com o WTC Events Center e Sheraton São Paulo WTC Hotel e o outro com a Time For Fun, empresa líder no mercado de entretenimento, tornando-se a fornecedora do serviço de alimentos e bebidas de todos os eventos organizados pela T4F, realizados nas casas de show pertencentes à empresa Citibank Hall, Teatro Renault, Teatro Cetip, Km de Vantagem Hall de Belo Horizonte e do Rio de Janeiro - ou em outras localidades que abrigarão espetáculos, como o festival Lollapalooza, shows nas principais casas e arenas do país, corridas da Stock Car, entre outros.

No que se refere a investimentos, o ano passado contou com a ampliação do IOS - Inteligência Operacional Sapora, que é a espinha dorsal do seu sistema de gestão, para 95% das unidades da Companhia. Investir no IOS representa aportes constantes no desenvolvimento de pessoas, no aperfeiçoamento dos processos, equipamentos e tecnologia.

Na área de desenvolvimento tecnológico, a Sapora cumpriu com todos os objetivos para o ano, a fim de se tornar a primeira empresa digital do setor de food service. No decorrer de 2017, implementou plataformas tecnológicas de gestão online para garantir conectividade, integração e ganho de produtividade em suas operações. Um exemplo foi a parceria fechada com o Google, ainda em janeiro, que teve como objetivo adotar o GSuite para trazer maior agilidade, segurança das informações, compartilhando a troca de experiências entre os gerentes e supervisores das unidades, capaz de proporcionar uma melhor integração das unidades e regionais. No fim do ano o sistema já estava atendendo toda a Companhia.

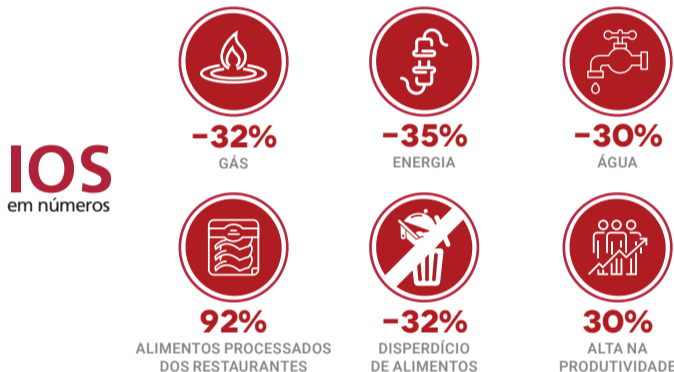
Ainda em tecnologia, a Sapora investiu em uma ferramenta de BI (Business Intelligence), que facilita o dia a dia da empresa na gestão dos resultados. Com esta plataforma em operação, nossos diretores, gerentes e supervisores regionais conseguem obter uma série de dados estratégicos, fazer análises de forma mais rápida e eficiente, bem como ter mais autonomia para adotar medidas que tornem a operação melhor, mais sustentável e com adoção de corte de custos quando necessário. Também podem ser analisadas informações sobre estoque, volume de horas extras, resultados financeiros, compras, resultados dos clientes, antecipação de tendência de inflação, entre outros.

Com todas essas informações em mãos, praticamente em tempo real, a identificação, tomada de decisão e solução de problemas que impactam as operações da Sapora ocorrem de forma mais rápida e precisa.

Ao investir em automação, a Sapora pretende trazer praticidade e dinamismo às operações, melhorando a experiência do cliente final. Nessa linha, começaram a ser introduzidos projetos-piloto nas unidades com o Smart POS ou Papa-fila digital, além de terminais de autoatendimento para compras e pagamentos antecipados, totens de check-out automático e aplicativos em sistema mobile.

A tecnologia também foi uma realidade dentro das cozinhas. A Sapora investiu em suas unidades R\$ 18,3 milhões em equipamentos de última geração, trazendo sustentabilidade às suas operações, por meio da Cozinha IOS. Com a substituição das chapas, fritadeiras e parte das caldeiras pelo forno combinado, utensílios apropriados, encopadora de sobremesas, fatiadores de legumes, o trabalho interno ganhou em agilidade, produtividade e otimização do espaço, além de reduzir os acidentes de trabalho envolvendo queimaduras, quedas e choques elétricos, reduzindo a temperatura no local de preparo, melhorando a qualidade de vida dos colaboradores das cozinhas.

Todas essas iniciativas reduziram em média 60% o consumo de óleo, proporcionando uma alimentação mais saudável ao público final, sem contar o ganho em sustentabilidade: a Cozinha IOS proporcionou redução no consumo de água (-30%), gás (-32%), energia (-35%) e desperdício de alimentos (-32%).



Desempenho Financeiro e Operacional

O ano marca a finalização do ciclo de mudanças estruturais, permitindo à Sapora prosseguir em bases sólidas. A continuidade do plano de gestão por eficiência, permitiu que os resultados obtidos em 2017 alcançassem as metas traçadas internamente para o período. Frente a isso, os principais destaques são: a alta no faturamento, a manutenção da baixa alavancagem financeira, o aumento do EBITDA (considerando a exclusão das Olimpíadas - evento não recorrente), o aprimoramento dos processos operacionais e os controles gerenciais somados ao início de um novo segmento de eventos que apresentou ótimo desempenho operacional e financeiro.

Apesar das incertezas do cenário econômico brasileiro, em grande parte em função do ambiente político, tivemos uma significativa melhora na taxa de juros e a interrupção na queda dos índices de consumo e emprego, fatores que contribuíram para estabilidade econômica, que foi percebida junto aos nossos clientes em razão da manutenção do quadro de seus colaboradores.

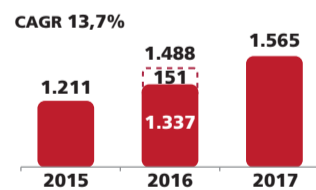
A Receita Bruta da Companhia aumentou para R\$ 1,811 bilhão no ano, com crescimento de 6,3% em comparação com o ano anterior. Excluindo a Receita Bruta com as Olimpíadas, o crescimento de 2017 foi de 16,5% comparado com o ano anterior.

Nos últimos anos a taxa composta de crescimento anual (CAGR) da receita líquida foi de 13,7%. Neste período, a Companhia apresentou crescimento (excluindo a receita das Olimpíadas) acima de dois dígitos em todos os anos, mesmo em momento de instabilidade econômica. A Receita Líquida de R\$ 1,565 bilhão em 2017 e R\$ 1,337 bilhão em 2016 (excluindo o efeito das Olimpíadas), corresponde ao crescimento de 17,1% em comparação com o ano de 2016. O novo segmento de eventos da Companhia gerou Receita Líquida de R\$ 24,1 milhões.

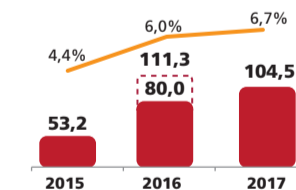
O Lucro Bruto de R\$ 181,1 milhões em 2017 teve uma queda de 13,1% em comparação a 2016 que foi de R\$ 208,4 milhões, reflexo do evento das Olimpíadas.

As Despesas Gerais e Administrativas em 2017 correspondem a R\$ 104,4 milhões contra R\$ 119,2 milhões apresentados em 2016, representando uma queda de R\$ 14,8 milhões.

Receita Líquida (R\$ milhões)



EBITDA e Margem EBITDA (R\$ milhões)



■ Receita Líquida
□ Receita Líquida Olimpíadas

■ Real
□ EBITDA Olimpíadas
— EBITDA

No ano de 2017 o Resultado Operacional foi de R\$ 73,2 milhões, 3,2% maior que os R\$ 70,9 apurados em 2016, superando o resultado do ano anterior, mesmo em se considerando a importante contribuição no resultado em razão do evento das Olimpíadas.

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização), foi de R\$ 104,5 milhões, representando 6,7% da receita líquida. O EBITDA foi de R\$ 80,1 milhões (excluindo os reflexos das Olimpíadas), um aumento de R\$24,4 milhões, que representa 30,5% melhor que o ano de 2016. As despesas e receitas não recorrentes de 2016 e 2017 correspondem a provisões para contingências, perdas financeiras com provisão de mútuo e despesas adicionais com combinações de negócios.

EBITDA - R\$ MIL	2015	2016	2017
Lucro Líquido	14.300	32.336	34.171
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.890	17.006	16.479
Resultado Financeiro	17.130	20.018	20.347
Depreciação/Amortização	18.423	22.460	28.943
Despesas/Receitas não Recorrentes	4.77	19.530	4.565
EBITDA	53.220	111.350	104.505
Receita Líquida	1.211.271	1.487.696	1.564.826
EBITDA/Receita Líquida	4,4%	7,5%	6,7%

O endividamento líquido da Companhia foi de R\$ 74,3 milhões, que corresponde a conta de empréstimos e financiamentos deduzindo as contas de caixa e equivalentes. Esta dívida foi destinada para investimentos em equipamentos de última geração, expansão de novos negócios e em clientes atuais. A relação dívida líquida/EBITDA que estava em 0,4 vezes em 2016, passou para 0,7 vezes em 2017 permanecendo em linha com as metas de baixa alavancagem financeira.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, foram provisionados 50% do lucro para distribuição de dividendos e nenhuma reserva foi constituída em 2017 e 2016 por ter atingido o limite previsto em Lei.

Investimento em Pessoas

A receita de sucesso da Sapora na gestão de pessoas é focada na estratégia de inovação e ter uma equipe comprometida com os planos e valores da Companhia.

Para garantir a estratégia inovadora, mesmo em um período de recessão enfrentada pelo país, os investimentos em pessoas se intensificaram nos últimos três anos, quando se iniciou o programa Escola Sapora.

Trata-se de uma plataforma online de educação corporativa, desenvolvida para simular situações reais do dia a dia dos nossos colaboradores.

A metodologia de treinamento é única, utilizando novelas de 4 a 6 minutos (vídeo aulas), seguida de um questionário de avaliação para garantir a absorção dos conteúdos. Com treinamentos constantes de seus colaboradores a Sapora consegue garantir serviços de qualidade e padronização no atendimento em todos os restaurantes da Companhia.

É uma forma diferente de preparar seus times e disseminar a cultura da Sapora, obtendo melhorias na performance operacional, reduzindo a rotatividade e o absenteísmo. Todos os colaboradores que passaram pelo treinamento melhoraram sua produtividade em 12%.

ALGUNS NÚMEROS DA UNIVERSIDADE CORPORATIVA



Suprimentos e Logística

A Sapora possui modelo de gestão guiado por uma estrutura de planejamento orientada a resultados operacionais e financeiros respeitando o perfil de cada contrato e garantindo a qualidade e padronização em todos os clientes.

Com três pilares de sustentação, Planejamento de Cardápio, Suprimentos e Logística, o sistema permite fazer correções necessárias para atingir o resultado planejado, tudo de forma integrada, rápida e precisa.

No que se refere ao Planejamento de Cardápios, a Sapora faz a personalização para cada restaurante com base no perfil do contrato, volume de refeições e fichas técnicas, definindo a quantidade de insumos a serem comprados e o que norteia a operação. Os cardápios são elaborados para 63 dias, baseado na meta de custo de cada restaurante e evitando desperdícios. Os custos são acompanhados diariamente por unidade e quando necessário as correções são feitas imediatamente por uma equipe técnica e especializada.

O Suprimento é o que responde pela busca de soluções de produtos e fornecedores, realizando a compra dos volumes definidos pelo Planejamento, garantindo qualidade e inovação nos insumos, sem descuidar da política de preços.

Em Logística, a Sapora atua por meio de sete operadores estrategicamente localizados que abastecem unidades de todo o Brasil, garantindo a pontualidade e qualidade das entregas em seus restaurantes, contribuindo para redução de custos.

A Sapora estabeleceu uma cadeia de fornecedores que entrega os produtos pré-processados e porcionados de acordo com as especificações técnicas, temperatura e procedimentos, gerando praticidade nas cozinhas, padronização e mais segurança alimentar.

A Companhia acredita estar no caminho certo e suas conquistas reforçam esta convicção. As políticas adotadas evitam que a Sapora esteja vulnerável à eventuais volatilidades de preços no ramo alimentício. A intenção é preparar-se para entregar o melhor aos clientes, garantindo a qualidade desejada.

Clientes

A missão de atender nossos clientes com excelência são ingredientes que tornam nossa relação saudável e duradoura.

Em 2017, foram conquistados 93 novos clientes que correspondem a 156 novos restaurantes, agregando uma receita bruta de R\$ 105 milhões. Ao considerar o faturamento bruto de 2016 e excluir o evento das Olimpíadas, o crescimento foi de 16,5% em comparação a 2017. O sucesso deste crescimento está na inovação e aperfeiçoamento dos serviços e na busca constante em fazer diferente sempre.

Nos restaurantes Sapora há um canal direto de comunicação com os usuários, por meio de totem e painel de satisfação, que são acessados na saída do restaurante, permitindo o monitoramento diário e o nível de satisfação em diversos quesitos como: limpeza, organização, qualidade, apresentação dos pratos, dentre outros, buscando encantar os clientes através do contínuo aperfeiçoamento dos serviços.

Todos os investimentos realizados pela Sapora no decorrer de 2017 têm por finalidade tornar a empresa sustentável para os seus clientes e colaboradores. A criação de uma nova área de relacionamento com cliente vem em consonância com essas premissas. Desta forma, estamos revisando nossa abordagem, buscando conhecer mais de perto e com maior clareza a satisfação de cada cliente, realizando pesquisas qualitativas, via telefone e in loco, que auxiliam a Sapora acompanhar o nível de satisfação dos clientes e corrigir rapidamente possíveis desvios. Aliada às demais práticas já comuns à Sapora, o índice de retenção de clientes ficou na casa dos 94,8%.

Outras iniciativas estão previstas para 2018, como uma estrutura que definirá a estratégia de abordagem de cada segmento de mercado, com objetivo de ganhar agilidade no tratamento das informações, no relacionamento e garantir a parceria de longo prazo com esses clientes.

Responsabilidade Social e Corporativa

Comprometimento, envolvimento e constância nas ações são os pilares da Sapora quando o tema é Responsabilidade Social Corporativa. Tão importante quanto qualquer outro projeto da empresa é o trabalho desenvolvido pela Associação Daniel Mendez em parceria com o Projeto Pescar. O programa abre as portas do mercado de trabalho para jovens entre 16 e 18 anos, por meio da capacitação profissional.

A Associação Daniel Mendez proporciona o desenvolvimento pessoal e social de jovens adolescentes em situação de vulnerabilidade. Iniciado em 2011, quando foi implantada a primeira turma na filial de Porto Alegre (RS) - cidade sede do Pescar, já passaram pelo programa cerca de 120 adolescentes, sendo que o índice de inclusão no mercado de trabalho oscila entre 80% e 85%.

Desde 2012, a Sapora realiza o processo de seleção para os jovens de Campinas (SP) e região, onde se localiza sua sede, que abriga a Associação Daniel Mendez. Os cerca de 20 selecionados por ano recebem bolsa-auxílio de meio salário mínimo, vale-transporte, material, uniforme, além de outros benefícios. Seguindo integralmente a metodologia e critérios do Projeto Pescar, participam jovens cuja renda familiar não ultrapasse meio salário mínimo por pessoa.

O programa estimula o voluntariado interno, uma vez que os profissionais da Sapora podem participar como educadores. O objetivo é usar o know how e também a infraestrutura da companhia para preparar o grupo de adolescentes não só por meio de aulas teóricas, mas também vivenciando o cotidiano operacional dentro do segmento de alimentação, que é muito amplo e oferece uma série de oportunidades.

Governança Corporativa

As boas práticas de governança corporativa da Companhia têm como princípios básicos a postura ética, responsável e transparente na administração de seus negócios. O principal propósito da Sapora é manter o mais elevado padrão de governança, de acordo com as melhores práticas de mercado. A boa Governança Corporativa tem como principal objetivo garantir e preservar a qualidade das informações, proporcionando melhorias no desempenho da Companhia e contribuindo para sua longevidade.

Em 2017 a Companhia investiu na atualização das suas regras de Compliance, em aderência aos padrões internacionais. As normas do novo Código de Conduta Ética Sapora contam com onze diretrizes para os colaboradores e parceiros de negócios e têm por objetivo promover os valores, integridade e princípios éticos, buscando aperfeiçoar seu padrão responsável e transparente de atuação na administração dos negócios de toda a Companhia. O programa de Compliance foi disseminado a todos os líderes da Companhia, supervisores e gerentes de unidades.

Além de todas as normas previstas no Código de Conduta, em 2018 será implementado um canal de denúncia anônima independente dos domínios internos da Companhia, sendo monitorado diariamente qualquer desvio ético que tenha sido ou esteja sendo cometido e que possam comprometer e colocar em risco a integridade da Companhia.

No que se refere às demais práticas atribuídas à Governança Corporativa, a Companhia adota as principais ferramentas que asseguram o controle da propriedade sobre a gestão, que são o Conselho e Auditoria Independente.

O Conselho é formado por cinco membros independentes, além de executivos da Companhia, que participam de reuniões mensais, envolvendo temas estratégicos e temas que possam ter reflexos na Companhia.

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2017 foram realizados pela KPMG Auditores Independentes, que não prestou outros serviços além deste durante o ano.

Agradecimentos

A Sapora sabe que uma receita de sucesso não entrega só sabor, e que, sem o esforço e cooperação de todos os nossos colaboradores, não teríamos chegado aonde chegamos. E esse foi o tempo que se mostrou o mais marcante nas receitas de sucesso da Companhia.

Agradecemos a todos clientes, colaboradores, acionistas, fornecedores e instituições financeiras pela confiança e apoio demonstrado ao longo de mais um ano, permanecemos confiantes na continuidade do desempenho positivo apresentado em 2017. Neste contexto a Sapora continuará focada na busca da excelência em todas as suas áreas e unidades, contando com o trabalho e dedicação de toda sua equipe.

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

Table with columns: Ativo, Circulante, Não circulante, Total do ativo, Passivo, Circulante, Não circulante, Total do passivo, Total do ativo e passivo líquido. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber, Estoques, etc.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

Table with columns: Saldos em 31 de dezembro de 2015, Saldos em 31 de dezembro de 2016, Saldos em 31 de dezembro de 2017. Rows include Resultados abstratos, Fluxos de caixa das atividades operacionais, etc.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL
A Sapora S.A. ("Companhia") está constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Avenida Antonio Artur, nº 570 - Aviss Park Office - Edifício Alborá - Bloco G - Campinas - SP.

2 COBERTURA DE RISCOS
Em 24 de fevereiro de 2016, a Companhia celebrou o contrato de aquisição do negócio de restaurantes empresariais da empresa Gran Palácio Ltda. A data de aquisição dos unidades foi em 1º de abril de 2016.

3 BASE DE PREPARAÇÃO
As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), conforme pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

4 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO
As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

5 USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS
Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados em seus passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

6 BASE DE MENSURAÇÃO
As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos ativos adquiridos em combinação de negócio descrita na nota explicativa nº 2 e instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado, que são mensurados pelo valor justo através do resultado.

7 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS
As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras conforme as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

8 NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO EFETIVAS
Instalações em imóveis de terceiros: 1.300, 1.300, 1.300. Equipamentos e equipamentos de cozinha: 3.778, 3.778, 3.778. Veículos: 4.000, 4.000, 4.000.

9 CONTABILIZAÇÃO DE CONTRATOS COM CLIENTES - VIGÊNCIA A PARTIR DE 1º DE JANEIRO DE 2018
Instalações em imóveis de terceiros: 1.300, 1.300, 1.300. Benefícios em imóveis de terceiros: 10.620, 10.620, 10.620. Equipamentos de cozinha: 3.778, 3.778, 3.778.

10 CONTABILIZAÇÃO DE CONTRATOS COM CLIENTES - VIGÊNCIA A PARTIR DE 1º DE JANEIRO DE 2018
Instalações em imóveis de terceiros: 1.300, 1.300, 1.300. Benefícios em imóveis de terceiros: 10.620, 10.620, 10.620. Equipamentos de cozinha: 3.778, 3.778, 3.778.

11 INVESTIMENTOS
Investimentos diversos: 5.892, 5.892, 5.892. Investimentos em controladas no exterior: 1.370, 1.370, 1.370.

12 DEPOSITOS JUDICIAIS E PROCESSOS JUDICIAIS
Trabalhistas: 17.351, 17.351, 17.351. PIS e COFINS: 16.502, 16.502, 16.502. ICMS: 16.502, 16.502, 16.502.

13 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER
Composição dos saldos: 2017, 2016. Taxa média de depreciação % a.a.: 10,782, 9,843, 9,843.

14 IMPOSTOS DIFERIDOS
Impostos diferidos: 2017, 2016. Instrumentos financeiros hedge: 2017, 2016. Fluxos de caixa das atividades operacionais: 2017, 2016.

15 PARTES RELACIONADAS
Principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas decorrentes de demonstrações financeiras da Companhia com controladas.

16 IMOBILIZADO
Movimentação do custo: 2017, 2016. Depreciação acumulada: 2017, 2016. Taxa média de depreciação % a.a.: 10,782, 9,843, 9,843.

17 INVESTIMENTOS
Composição dos saldos: 2017, 2016. Investimentos diversos: 5.892, 5.892, 5.892. Investimentos em controladas no exterior: 1.370, 1.370, 1.370.

18 INTANGÍVEL
Movimentação de 2017: 2017, 2016. Custos: 2017, 2016. Prazos de vida útil: 2017, 2016. Saldo em 31/12/16: 2017, 2016.

19 FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS
Capital de giro: 2017, 2016. Moeda: 2017, 2016. Taxa de juros nominal: 2017, 2016. Vencimento final: 2017, 2016.

20 FORNECEDORES
Risco sacado: 2017, 2016. Saldo em 31 de dezembro de 2017: 2017, 2016. Taxa média de depreciação % a.a.: 10,782, 9,843, 9,843.

21 FORNECEDORES - RISCO SACADO
Risco sacado: 2017, 2016. Saldo em 31 de dezembro de 2017: 2017, 2016. Taxa média de depreciação % a.a.: 10,782, 9,843, 9,843.

22 DEPOSITOS JUDICIAIS E PROCESSOS JUDICIAIS
Trabalhistas: 17.351, 17.351, 17.351. PIS e COFINS: 16.502, 16.502, 16.502. ICMS: 16.502, 16.502, 16.502.

23 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER
Composição dos saldos: 2017, 2016. Taxa média de depreciação % a.a.: 10,782, 9,843, 9,843.



EMPRESAS



VAREJO



SAUDE



EVENTOS



EDUCACAO



FACILITIES

2017

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

Sapora S.A. | CNPJ: 67.945.071/0001-38

Sapora

★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais)

Em 2010, a Companhia protocolou pedido de parcelamento referente a saldos de PIS e COFINS não quitados relativos ao período de outubro de 2009 a outubro de 2010. Do saldo remanescente desse parcelamento, foi efetuado e homologado o Refis da Copa que está sendo pago em 120 parcelas com juros atualizados pela Selic. Em 2013, a Companhia protocolou pedido de parcelamento referente a débitos de ICMS, relativo ao período de março de 2010 a novembro de 2011, que estavam englobando em planejamento tributário com oferecimento de precatórios de natureza alimentar em garantia. Através do Programa de Parcelamento Especial "PEP/ICMS" conforme Decretos 58.811 de 27/12/2012 e 58.921 de 27/02/2013 a Companhia requereu parcelamento em 60 parcelas do montante de R\$ 31.394, com início de pagamentos em abril e maio de 2013. Em 2015 nossa consultoria jurídica tributária pleiteou revisão nos cálculos de multas e juros, e impetrou recurso em revisão dos valores cobrados e pagos, e em garantia no decorrer do processo por determinação judicial a companhia efetuou depósitos recursais no período de setembro de 2015 a setembro de 2017 em garantia do processo, onde aguardamos por parte do estado a revisão e consolidação dos questionamentos em relação ao saldo devedor pelo SEFAZ-SP.

A Companhia fez a adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT"), o qual foi instituído por meio de Medidas Provisórias nº 783 de 31.05.17 e nº 798 de 31.08.17, regulamentadas pela IND da Receita Federal do Brasil (RFB) nº 1.711 de 16.06.17 e nº 1.733 de 31.08.17 e pela Portaria da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional nº 690 de 29.06.17, sendo alteradas pela Portaria nº 1.032 de 25.10.17, que dispõe sobre o PERT (Medidas Provisórias). Foram incluídos no PERT débitos de COFINS (Compensação Indevida) que estava em defesa administrativa junto a RFB, e I.O.F. inscritos em parcelamento administrativo junto a RFB. O valor nominal destes débitos foi de R\$ 6.689, dos quais já haviam sido pagos entre parcelas e os 20% até dezembro de 2017 o montante de R\$ 868 e, o saldo remanescente de R\$ 3.868 em 60 parcelas mensais, com as reduções previstas nas respectivas Medidas Provisórias.

Montante das dívidas incluídas no PERT	Redução por desconto	Redução por pagamento em dinheiro	Saldo em 31/12/17
COFINS	1.035	-	1.035
IOF	2.805	-	2.805
Multa	768	(343)	425
Juros	2.080	(1.610)	470
Outros	-	-	(867)
Total	6.688	(1.953)	3.868

Prazos para os pagamentos

Parcelamento de ICMS	Prazo parcelamento (meses)	Prazo restante em 2017 (meses)
Parcelamento de PIS e COFINS	60	41
Parcelamento de IOF	120	59

24 ARRENDAMENTO MERCANTIL

a. Arrendamento mercantil financeiro para arrendatário
A Companhia possui contratos de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem prazo de duração de três anos, com cláusulas de opção de renovação, opção de compra por preço de barganha e de reajustamento após essa data. Além disso, a Companhia pretende manter os bens em sua posse após o término dos contratos.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado da Companhia.

Valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro:

	2017	2016
Equipamentos de restaurante	9.240	11.735
Veículos	1.072	1.115
Equipamentos de computação	2.109	2.827
Total	12.421	15.677

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia reconheceu como despesa no resultado referente a arrendamento mercantil financeiro os montantes de R\$ 506 (R\$ 274 em 2016), relativo a despesas financeiras, e R\$ 3.327 (R\$ 3.764 em 2016), relativo à despesa de depreciação. Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

Pagamentos mínimos futuros de arrendamento		Juros		Valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento	
2017	2016	2017	2016	2017	2016
2.179	2.273	461	490	1.718	1.783
877	2.544	169	564	708	1.980
3.056	4.817	630	1.054	2.426	3.763

Menos de um ano

Entre um e três anos

Total

25 SALÁRIOS, FÉRIAS E ENCARGOS A PAGAR

	2017	2016
Provisão de férias	27.998	24.133
Salários a pagar	13.115	11.683
INSS a recolher	12.259	11.593
Provisão de INSS sobre férias	7.555	6.580
FGTS a recolher	2.874	2.650
Provisão de FGTS sobre férias	2.235	1.925
Outros	1.440	1.178
	67.476	59.742

26 OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2017	2016
Curto prazo	-	95
Contraprestação contingente (Alimenco)	1.265	1.653
Contraprestação contingente (Gran Palato - Nota 2)	1.387	1.161
Provisão para perda - MEP (Nota 15)	2.371	3.034
Adiantamento de clientes	1.254	2.153
Provisão de serviços a pagar	2.843	4.635
Outros	9.120	12.731
Longo prazo	-	-
Contraprestação contingente (Gran Palato - Nota 2)	-	1.860
Outras contas a pagar	-	2.371
	-	4.231

27 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social
O capital social autorizado, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 31 de maio de 2012, é de 10.000.000 ações, sendo ações ordinárias classe "A". Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, o capital social, subscrito e integralizado, está representado pelo mesmo número de ações, ficando o capital no mesmo valor de R\$ 18.800, sem valor nominal.

	2017	2016
Acionista	9.999.980	9.999.980
Abnazzi Representações S.A.	10	10
Daniel Eugênio Rivas Mendez	10	10
Rosângela Gama Brandão Rivas Mendez	10	10
	10.000.000	10.000.000

b. Reservas de lucros

(i) Reserva legal
É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social realizado ou quando o saldo dessa reserva, somado ao montante das reservas de capital, atingir 30% do capital social. A reserva legal somente pode ser utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

Os custos das vendas também incluem custos com depreciação de máquinas e equipamentos de restaurantes utilizados no nosso processo operacional, assim como energia elétrica e outros gastos de consumo.

(ii) Reserva de retenção de lucros
É destinada à aplicação em investimentos como aquisições e de capital de giro.

c. Ajustes acumulados de conversão
Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

d. Dividendos
O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 50% do resultado do período, ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo. Os dividendos do exercício de 31 de dezembro de 2017 foram calculados conforme segue:

	2017	2016
Resultado do exercício	34.171	32.336
Base de cálculo	34.171	32.336
Dividendos propostos de acordo com o estatuto social - 50%	17.086	16.168
(-) Compensação de mútuos com partes relacionadas	(4.586)	-
Dividendos a pagar de 2017 (nota 15)	12.500	16.168

28 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	2017	2016
Receita bruta fiscal	1.811.370	1.704.420
Menos:		
Impostos sobre vendas	(220.263)	(189.640)
Devoluções e abatimentos	(23.463)	(25.666)
Ajustes por diferença nos critérios de reconhecimento de receita	(2.817)	(1.418)
Total de receita contábil	1.564.827	1.487.696

29 CUSTOS DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Os custos das vendas são compostos de gêneros alimentícios e demais materiais necessários para a preparação de refeições em geral. Essa conta inclui também a mão de obra direta (exemplo: trabalhadores dos nossos restaurantes industriais) e indiretamente (exemplo: áreas de manutenção, entre outros) envolvida em nossa atividade operacional.

Os custos das vendas também incluem custos com depreciação de máquinas e equipamentos de restaurantes utilizados no nosso processo operacional, assim como energia elétrica e outros gastos de consumo.

	2017	2016
Despesas com pessoal e benefícios	498.015	461.196
Custo das vendas	479.608	464.136
Insumos	279.320	241.762
Custos operacionais	33.721	28.120
Serviços de terceiros	25.951	25.915
Depreciação e amortização	23.297	17.328
Manutenções e reparos	16.654	14.225
Materiais de uso e consumo	13.212	14.339
Utilidades	11.871	10.358
Outros custos operacionais	2.052	1.859
Total dos custos das vendas	1.383.711	1.279.238

30 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2017	2016
Despesas com pessoal e benefícios	61.635	71.758
Outras despesas gerais	16.699	22.450
Despesas com serviços e outros	20.376	19.862
Despesas com depreciação e amortização	5.646	5.132
Total das despesas gerais e administrativas	104.356	119.202

As outras despesas gerais incluem provisão de indenizações trabalhistas, despesas com manutenção, telefone, materiais de escritório entre outras despesas pulverizadas.

31 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	2017	2016
Receitas financeiras	1.745	3.613
Resultado com aplicações financeiras	3.139	2.148
Juros ativos	2.862	1.179
Juros e multa - Parcelamento PERT	1.953	-
Descontos obtidos	507	403
Total de receitas financeiras	10.206	7.343
Despesas financeiras	(11.929)	(13.248)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.484)	(1.364)
Juros e multa - Parcelamento PERT	(2.042)	(1.564)
Descontos concedidos	(3.619)	(3.287)
Outros descontos	(2.549)	(3.772)
Outras despesas financeiras	(2.012)	(2.74)
IOF e PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(5.049)	(2.840)
Tarifas bancárias	(869)	(1.013)
Total de despesas financeiras	(30.553)	(27.361)
Total do resultado financeiro	(20.347)	(20.018)

32 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social estão conciliados para os valores registrados como despesa do exercício, conforme segue:

	2017	2016
Lucro antes dos impostos	50.650	49.342
Alíquota vigente	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL de acordo com a alíquota vigente	(17.221)	(16.776)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes e IR fonte sobre JSCP:	-	(3.237)
Provisões de perda	(380)	(3.664)
Outros	(16.841)	(23.677)
Imposto de renda e contribuição social correntes	362	6.671
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 13)	(16.479)	(17.006)
Total da despesa com imposto de renda e contribuição social	33%	35%
Taxa efetiva - %		

33 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos para assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

a. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados conforme descrito a seguir. Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas abaixo:

Hierarquia de valor justo	Valor contábil		Valor justo	
	2017	2016	2017	2016
Ativo				
Valor justo - Instrumentos de hedge				
Instrumentos financeiros de hedge	Nível 2	668	1.208	668
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	24.968	31.837	24.968
Contas a receber de clientes	Nível 2	192.324	175.365	192.324
Mútuo a receber	Nível 2	448	30.009	448
Outras contas a receber	Nível 2	17.871	12.001	17.871
		236.279	250.420	236.279
		236.279	250.420	236.279
Hierarquia de valor justo		2017	2016	2017
		2017	2016	2017

Passivo

Hierarquia de valor justo	Valor contábil		Valor justo	
	2017	2016	2017	2016
Passivo				
Valor justo - Instrumentos de hedge				
Instrumentos financeiros de hedge	Nível 2	1.035	1.710	1.035
Passivos pelo custo amortizado				
Fornecedores	Nível 2	118.386	125.025	118.386
Fornecedores risco sacado	Nível 2	38.808	23.020	38.808
Financiamentos e empréstimos	Nível 2	96.912	73.883	99.271
Dividendos a pagar	Nível 2	12.500	16.171	12.500
Outras contas a pagar - Contraprestação contingente	Nível 3	1.944	4.287	1.944
Outras contas a pagar	Nível 2	7.178	12.675	7.178
		276.763	256.771	279.123
		276.763	256.771	279.123

De acordo com as disposições transitórias do CPC 46 - Mensuração do valor justo, a Companhia aplicou as novas medidas de mensuração do valor justo de forma prospectiva e as mudanças não tiveram impacto significativo nas mensurações dos ativos e passivos da Companhia.

Os instrumentos financeiros significativos como o caixa e equivalentes de caixa, o contas a receber de clientes, o mútuo a receber e o contas a pagar para fornecedores já estavam próximos de seus respectivos valores de mercado.

b. Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência a limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. Esta, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes. Para mitigar esses riscos, esta adotou como prática a análise das situações financeira e patrimonial, assim como acompanhamento permanente das posições em aberto. Esse risco é avaliado como baixo, tendo em vista a pulverização do número de clientes e da política de cobrança da Companhia.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas em relação às contas a receber de clientes conforme dados quantitativos demonstrados na Nota Explicativa nº 10.

A carteira de cliente da Companhia é bastante pulverizada, e o maior cliente representa 5% do faturamento total da Companhia.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a receber e outros recebíveis

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a exposição máxima ao risco de crédito por tipo de contraparte foi:

	Valor contábil	
	2017	2016
Ativo		
Instrumentos financeiros de hedge (circulante e não circulante)	668	1.208
Caixa e equivalentes de caixa	24.968	31.837
Contas a receber de clientes	192.324	175.365
Outros investimentos	6.378	11.628
Mútuo a receber	448	30.009
Outras contas a receber (circulante e não circulante)	17.871	12.001
	242.657	262.048

Perdas por redução ao valor recuperável

A composição por vencimento do contas a receber de clientes no final do período de relatório em que não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável e o detalhamento da provisão relativa a mútuos a receber estão demonstrados nas Notas Explicativas nºs 10 e 13, respectivamente. A Administração da Companhia não identificou risco de créditos nos demais instrumentos financeiros ativos.

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 24.969 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 31.837 em 2016). Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituição financeira, os quais possuem rating entre AA- e AA+, assim como os derivativos contratados.

Risco de liquidez

E o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são